

Crises em penca!...

*Samba brasileiro
Carnavalesco*

Para 1930

Fonesor

Ernesto Vazarella

Crises em penca!... Fonseca

Ernesto Vazquez
Carnavalesco

Samba brasileiro - para 1930

Introd.

S.

Canto

Nes-tes dias de Car-na-val — Man-da o po-vo em longes-bri-ta-gas — Que si-a
Nes-tes dias — tam-bem que-ri-mos — Cão em mon-tes na ci-bi-da-de-que-nos — Tai o.

Samba

vi-da é sempre e-qual — Não dá ap-to nem que-ria bel-le-gas. — Vê no di-vo 1/2 lo-ro to-
que-vo sempre em bon-itos — De-tesar li-me vi-ven-do. — que a-bon-ta e a co-ri-pe-

de-xa-nos sob as cri-as can-ca-do ge-men-do — Que no fim são tes dias de pen-ca-no — Ca na
ran-ça — Que no po-vo é tam-pe-jor-tal — — Il-lu- são de a-gua e bon-nan-ça — dos tres

481352 a-c
1936
BIBLIOTECA NACIONAL
do Brasil
de Janeiro

To' para acabar

Musical staff with notes and rests. Includes the word "Fim" written above the staff.

mais in-da fi-car de
di-... ag-de Car-na-val

Um bot-ão de Éa

To' para acabar

Sec. Para seguir

Sfz

Fim

Musical staff with notes and rests. Includes the words "Tom da-do que", "fa-çar", "O or-to sin-jre", and "O 1/2 0.30 mar".

Musical staff with notes and rests. Includes the word "Vol." written below the staff.

Musical staff with notes and rests. Includes the words "E vi-vo pa-ra as-dim" and "A-te fo-sempas-sar".

Musical staff with notes and rests.

Musical staff with notes and rests. Includes the words "To-da vi-dal um fim" and "Par-ra-ri-ri-ri pa-gar".

Musical staff with notes and rests.

J. C.

J. C.
al. S.

1^a parte

Nestes dias de Carnaval
Manda o povo bem longe as tristezas,
Que si a vida for sempre igual,
Não dá gosto nem maestra bellezas.

Vá no duro o $\frac{1}{2}$ Povo todo o anno
Sob as crises cançado gemendo,
Que no fim são tres dias de engano
Para mais inda ficar devendo.

2^a

A crise do café	É vive o Povo assim
Tenho dado que falar...	Até fome a passar,
O Certo sempre é	Toda a vida e sem fim,
O $\frac{1}{2}$ Povo marchar...	Para as crises pagar.

3^a

Neste tempo em que aranha-ceas
Vão em montes na cidade erguendo,
Vai o Povo sempre em bolleas
Sem o tecto ao ar livre vivendo
O que alenta, é a esperança
Que no Povo é sempre immortal,
Illusão de alegria e bonança
Dos tres dias de Carnaval.

Toneser